Aviso: [2025-12-05 05:42] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Emilia Margarida Marques

Investigadora Associada
CRIA-Iscte - Centro em Rede de Investigação em Antropologia (ECSH)
[Grupo Quotidianos, Políticas e Desigualdades]

Contactos

E-mail	Emilia.Margarida.Marques@iscte-iul.pt

Áreas de Investigação

Trabalho, indústria e trabalhadores industriais; usos sociais da técnica em contexto de trabalho.

Classe: desigualdade e consentimento.

Usos do cinema na industrialização portuguesa durante a ditadura.

História local e memória social.

HIstória da indústria videira e dos vidreiros em Portugal

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Universidade Nova de Lisboa	Doutoramento	Antropologia	2003

Atividades Profissionais Externas

Período	Empregador	País	Descrição

2021 - 2021	Universitat de Barcelona	Espanha	Membro do júri da dissertação de doutoramento "Vidas demolidas: una etnografía sobre obreros de la construcción, crisis, injusticia y trabaljo", de Xavier Garcia Curado

Total de Citações

Web of Science®	0
Scopus	6

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Marques, E. M. (2024). Transient industrialization: Women workers journeys to (some) Fordism and back. Arqueologia Industrial. 6 (1), 135-157
2	Marques, E. M. & Matos, P. (2022). Nas fronteiras da (des)mercadorização: a antropologia perante as desigualdades sociais no capitalismo contemporâneo. Análise Social. 57 (245), 728-743
3	Marques, E. M. (2019). Old corporate films and former factory workers: film reception as social memory. Film History. 31 (1), 102-126 - N.º de citações Scopus: 1
4	Marques, E. M. (2011). Instituting, de-instituting and under-instituting the complexities of production: struggles on the shop floor. Social Anthropology. 19 (4), 409-422 - N.º de citações Scopus: 2
5	Rosales, M. V. & Marques, E. M. (2010). Introduction: consumption and its works. Etnográfica . 14 (3), 489-496
6	Marques, E. M. (2010). Work, wage and consumption: valuing and displaying among manufacturing workers. Etnográfica . 14 (3), 527-547 - N.º de citações Scopus: 3
7	Marques, E. M. (2004). Os operários do fabrico vidreiro automatizado: máquina, relação e sentido no trabalho industrial. Etnográfica. VIII (1), 137-149
8	Durão, S. & Marques, E. M. (2001). Os vidreiros e a máquina, o tipógrafo e o designer: Reflexões sobre antropologia do trabalho. Etnográfica . 5 (1), 47-68

- Editor de revista científica

1	De Almeida, S. V., Leal, João & Marques, E. M. (2024). Etnográfica . Centro em Rede de Investigação em Antropologia.

- Editorial

1	Almeida, S. V. de., Leal, J. & Marques, E. M. (2024). A antropologia e o 25 de Abril: Introdução. Etnográfica . especial, 11-15

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Marques, E. M. & Lacerda, S. (2022). Quando amanhecerá, camaradas? Documentos do 18 de janeiro de 1934. Leiria. Hora de Ler.
2	Marques, E. M. (2009). Os operários e as suas máquinas. Usos sociais da técnica no trabalho vidreiro. Lisboa. Gulbenkian / FCT.

- Capítulo de livro

1	Marques, E. M. (2025). O trabalho certo e a casa clandestina: do campo (e de outros lugares) para o subúrbio industrial, nos anos 1960-70. In Tolerância e cidadania. Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais.
2	Marques, E. M. (2025). Artistas em que fábricas? 1945, entre trabalho industrial, cultura e resistência. In Artistas na Fábrica: Tereza Arriaga, Jorge de Oliveira, Manuel Filipe, 1943-1945. (pp. 38-67). Leiria: C M Leiria.
3	Marques, E. M. (2025). Do semiautomático ao digital: máquina, trabalho e poder em contexto fabril vidreiro. In João Freire (Ed.), In Seis ensaios sobre o trabalho industrial. (pp. 81). Lisboa: Manufactura.
4	Marques, E. M. (2023). João. In Exercícios de Antropologia Narrrativa. (pp. 53-58). Lisbon: Colibri.
5	Marques, E. M. (2017). Hierarquia de ofício e associativismo operário no início de novecentos: Um caso de mutualismo vidreiro. In Luísa Veloso et al (Ed.), Anarquismo, trabalho e sociedade: Livro em homenagem a João Freire. (pp. 17-46). Coimbra: Almedina.
6	Luísa Veloso & Marques, E. M. (2016). Cinema de empresa no quadro da política de comunicação da Companhia União Fabril. In Frédéric Vidal e Luisa Veloso (Ed.), O trabalho no ecrã: memórias e identidades através do cinema. (pp. 189-219). Coimbra: Edições 70.
7	Luísa Veloso & Marques, E. M. (2016). Gestos de trabalho e dispositivos técnicos em filmes sobre as indústrias do vidro e siderúrgica. In Frédéric Vidal e Luisa Veloso (Ed.), O trabalho no ecrã: Memórias e identidades através do cinema. (pp. 136-162). Coimbra: Edições 70.
8	Marques, E. M. (2016). Materialidade, objectificação e operários. In José Neves (Ed.), Quem faz a história: ensaios sobre o Portugal contemporâneo. (pp. 169-180). Lisboa: Tinta da China.
9	Marques, E. M. (2016). A segunda vida dos filmes CUF no Barreiro, ou a receção fílmica enquanto processo de memória social. In Frédéric Vidal e Luisa Veloso (Ed.), O trabalho no ecrã: memórias e identidades através do cinema. (pp. 251-281). Coimbra: Edições 70.
10	Marques, E. M. (2015). Lutas pelo passado e usos do passado em contexto de inovação industrial: O bicentenário da fábrica Stephens na Marinha Grande. In Paula Godinho, Inês Fonseca e João Baía (Ed.), Resistência e/y Memória: Perspectivas ibero-americanas. (pp. 178-189).: Instituto de História Contemporânea.

11	Marques, E. M. (2013). Os “10 minutos”: Conhecimento técnico, hierarquia e força de trabalho entre os vidreiros da Marinha Grande. In Bruno Monteiro, Joana Dias Pereira (Ed.), De pé sobre a terra: Estudos sobre a indústria, o trabalho e o movimento operário em Portugal. (pp. 1073-1093). Lisboa: FCSH: IHC - Instituto de História Contemporânea.
12	Marques, E. M. (2009). Um texto de Georges Friedmann e uma etnografia na fábrica: trabalho, máquinas e poder. In Jorge Crespo - Estudos em Homenagem. (pp. 185-201). Castro Verde: 100Luz.
13	Marques, E. M. (2002). Matéria e sentido: mudança técnica e mudança terminológica em ocupações da indústria vidreira. In Inês Amorim (Ed.), Qualificações, memórias e identidades do trabalho. (pp. 141-156). Lisboa: IEFP.

• Outras Publicações

- Recensão de obra em revista

1	Marques, E. M. (2014). Review to Lynch C 2012, Retirement on the line. Age, work, and value in an American factory. Critique of Anthropology. 34 (3), 369-371
2	Marques, E. M. (2008). [Recensão a Granjo 2004, Trabalhamos sobre um barril de pólvora]. Etnográfica. 12 (1), 275-277

- Outras publicações

1	Marques, E. M. (2017). [outreach] Trabalhar no vidro: a fábrica na fronteira. Portugal em falta: atlas improvável. 15-17

- Tese de Doutoramento

1	Marques, E. M. (2003). Conduzir a máquina, construir o trabalho. Sobre usos sociais da matéria.

- Relatório

1	Marques, E. M. (2012). Trabalho e consumo: mutuamente constitutivos.

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

1	Marques, E. M. (2025). Indústria 4.0, trabalho e valor: futuros tecnológicos e resistências quotidianas na produção de vidro de embalagem. Itinerâncias - IX congresso da Associação Portuguesa de Antropologia.
2	Marques, E. M. (2025). When the government closed the glassworks: social change, event, and the value of memory in a Portuguese industrial setting. Slow Memory CA20105 Capstone Conference.
3	Marques, E. M. (2025). Planning and organising the ‘capricious and unruly’ Portuguese glass industry: failed attempts, fundamental contradictions. workshop Connected histories of economic planning in Southern Europe 1945-1989.
4	Marques, E. M. (2025). Transient industrialisation and some real life tales. SIEF 2025 Conference - Unwriting.

5	Marques, E. M. (2025). Entre a fábrica e (às vezes) a escola: o trabalho infantil no vidro durante a II Guerra. symposium Artistas em que fábricas? Contexto socioeconómico, associativismo e resistência à ditadura.
6	Marques, E. M. (2025). Vidreiros em autogestão: entre processo de trabalho, contexto local e revolução. A Revolução e o Poder dos Trabalhadores nas Empresas e nos Campos (1974-1975).
7	Marques, E. M. (2025). Ativismo cultural antifascista: Leiria, Marinha Grande, 1945. symposium Leiria cultural e política II: cultura e resistência.
8	Marques, E. M. (2024). A resistência à ditadura como contexto em Artistas na Fábrica: arquivo, investigação, exposição. II Jornadas Memória Futura: arquivos na comunidade - documentação de Abril.
9	Marques, E. M. (2024). 'A gente não tinha força pra mais.': prosperidade industrial, processo técnico e trabalho infantil no vidro da Marinha Grande durante a II Guerra. Novos contributos para a história industrial portuguesa - VI ciclo de conferências.
10	Marques, E. M. (2024). Estudar o trabalho vidreiro: para uma história à boca do forno. O vidro no museu: necessidades e narrativas, 25 anos do Museu do Vidro.
11	Marques, E. M. (2024). You can only shape glass by tricking it': material, history and work in Marinha Grande glassmaking. Seminário pós-graduado.
12	Marques, E. M. (2024). Luta laboral, saber técnico e autogestão: o caso da Manuel Pereira Roldão & Filhos, Lda (19751978). Congresso Internacional 50 anos 25 de Abril.
13	Marques, E. M. (2023). Máquinas contra a crise, crises contra a máquina: a mecanização do fabrico de embalagem de vidro em Portugal, 1902-1950s. 7º Encontro Nacional de História das Ciências e da Tecnologia. Org IHC, IN2PAST, U Évora.
14	Marques, E. M. (2023). Autores locais, história aplicada e os seus usos operários na Marinha Grande, secs XX-XXI. I Congresso de História Pública em Portugal IN2PAST (CESEM, CHAIA, CRIA, HERCULES, IHA, IHC and LAB2PT).
15	Marques, E. M. (2023). Antropologia e relações de classe: experiência etnográfica, conceitos e perspetivas. Classes sociais no Portugal contemporâneo: um debate multidisciplinar - seminar .
16	Marques, E. M. (2023). Laboração contínua: pessoas, máquinas e uma etnografia do trabalho industrial. Postgraduate Anthropology Studies Seminar. Lisbon University PhD in Anthropology (ICS; ISCSP, FLUP).
17	Marques, E. M. (2022). Pensar o trabalho infantil no vidro: técnica, memória e património imaterial. Conferência internacional Vidro hoje, uma ponte para o futuro. Org Museu do Vidro, Marinha Grande, 17-19 november.
18	Marques, E. M. (2022). Técnica e trabalho, indústria e lugar: patrimonializações do vidro na Marinha Grande. Quando a areia se torna transparente - seminar to mark the International Year of Glass, org Secção de Arqueologia da SGL.
19	Marques, E. M. (2022). O filme efémero e o seu rasto persistente: o caso de A Razão de Portugal (1963). Os novos anos 20 - congresso da Associação Portuguesa de Antropologia.
20	Marques, E. M. (2021). Os filmes da industrialização. IV Encontro Indústria, História, Património.

21	Marques, E. M. (2020). Entre Kulturfilm e cinema novo: usos do cinema no esforço exportador, e vice-versa, Portugal, anos 1960-70. Seminário do GI Identidades, culturas, vulnerabilidades, ICS-UL.
22	Marques, E. M. (2019). Films from the industrialization: the case of the Fundo de Fomento de Exportação, Portugal, 1950s-1970s. X Encontro Nacional da AIM,.
23	Marques, E. M. (2018). Estado, indústria, modernidade, exportação e cinema: encontros ambíguos junto ao forno de vidro, nos anos 1960. Encontros do ANIM.
24	Marques, E. M. (2017). Commissioned film, corporate communication and state propaganda in the Portuguese dictatorship: links and ambiguities. Ibero-Amerikanisches Institut - Forschungskolloquium.
25	Marques, E. M., Luísa Veloso, Frédéric Vidal & Rosas, J. (2015). A segunda vida dos filmes CUF no Barreiro pela mão de uma investigação sobre representações do trabalho no cinema. V Encontro Anual da AIM.
26	Luísa Veloso, Frédéric Vidal, Rosas, J. & Marques, E. M. (2015). O trabalho no ecrã: uma proposta metodológica de análise das imagens em movimento. Formas de Trabalho .
27	Luísa Veloso, Frédéric Vidal, Rosas, J. & Marques, E. M. (2015). The representation of work in Portuguese cinema: breaks at work as figuration. Cine Cri 2015 – II International Film Studies and Cinematic Arts Conference.
28	Luísa Veloso, Marques, E. M., Frédéric Vidal & Rosas, J. (2015). Researching work on screen: analysing, viewing and rebuilding memory work narratives. 12th Conference of the European Sociological Association 2015.
29	Frédéric Vidal, Luísa Veloso, Rosas, J. & Marques, E. M. (2015). Do you remember the struggle of Applied Magnetics' workers? An analysis of social memories through cinematographic practices. The NECS Conference 2015.
30	Marques, E. M., Luísa Veloso, Frédéric Vidal & Rosas, J. (2015). Work on screen: corporate films and workers' memories in a Portuguese de-industrialized town. SIEF 2015 – Utopias, realities, heritages. Ethnographies for the 21st century.
31	Marques, E. M. (2012). 'My daughter asked her forewoman if it was OK to get pregnant!': labour, consumption and subjective agency. Insurmountable links in uncertain times panel, EASA 2012 Uncertainty and disquiet conference.

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
O trabalho no ecrã: um estudo de memórias e identidades sociais através do cinema	Investigadora	CRIA-Iscte, CIES-Iscte - Líder, CECL/FCSH/UNL - (Portugal)	2013 - 2015

Redes de Investigação

Nome da Rede de Investigação	Papel do Representante	Período
Ação COST CA20105 Slow memory	Researcher	2024 - 2025

Associações Profissionais

APAI - Associação Portuguesa de Antropologia Industrial (Desde 1993)
APA Associação Portuguesa de Antropologia (Desde 1990)

Organização/Coordenação de Eventos

Tipo de Organização/Coordenação	Título do Evento	Entidade Organizadora	Ano
Coordenação geral de evento não científico	Leiria Cultural e Política: as Artes	m|i|mo museu da imagem em movimento / equipa da exposição Artistas na Fábrica	2024
Membro de comissão científica de evento científico	Sindicalismo trabalho e cidadania: 90 anos depois do 18 de janeiro de 1934	Universidade de Lisboa; ISCTE-IUL	2024

Actividades de Difusão

Tipo de Actividade	Título do Evento	Descrição da Actividade	Ano
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	A cápsula do tempo – Parte IV: 1944-1945: balanço de um ano letivo	Texto em jornal escolar, destinado a estudantes do ensino secundário e ao público em gera	2024
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	A cápsula do tempo – Parte III. Uma escola prisioneira (mas) no Portugal da ditadura	Texto em jornal escolar, destinado a estudantes do ensino secundário e ao público em geral.	2024
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	A cápsula do tempo – Parte II. Horários, disciplinas e exames em 1944-1945	Texto em jornal escolar, destinado a estudantes do ensino secundário e ao público em geral	2024
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	A cápsula do tempo... I Parte: Os alunos do ensino secundário na Marinha Grande em 1944	Texto em jornal escolar, destinado a estudantes do ensino secundário e ao público em geral.	2023
Coordenação de evento de difusão do conhecimento	À conversa com mulheres da Marinha Grande: fragmentos de vida, resistência e luta	Painel com antigas operárias da indústria do vidro. Comunicação inicial e coordenação do painel. No âmbito das comemorações da revolta de 18 de janeiro de 1934, org Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira. Marinha Grande, 18/01/2022	2022

Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	O 18 de janeiro de 1934: um legado para o nosso tempo	Comunicação à sessão evocativa do movimento de 18 de janeiro de 1934. Organização do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira. Marinha Grande, 18-01-2020	2020

Actividades de Edição/Revisão Científica

Tipo de Actividade	Título da Revista	ISSN/Quartil	Período	Língua
Editor de revista científica	Etnográfica	2182-2891 / Q2	Desde 2009	Português

Produtos

Tipo de Produto	Título do Produto	Descrição Detalhada	Ano
Outros Produtos	Artistas na Fábrica - exposição de artes plásticas e história	Investigadora e (c/ Raquel Henriques da Silva) curadora da exposição Artistas na Fábrica	2024